



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DO CURSO DE ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Tópicos Especiais - Empreendedorismo e Inovação II		Período: ---	Currículo: 2010	
Docente Responsável: Fernando Augusto Teixeira, Ana Maria Resende Santos		Unidade Acadêmica:		
Pré-requisito: Economia e Administração para Engenheiros		Co-requisito: ---		
C.H. Total: 36 H	C.H. Prática: 18H	C.H. Teórica: 18H	Grau: 2º Ano: 2019	Semestre: 02

EMENTA

- Metodologias de validação de hipótese para a ideação de novos produtos e serviços;
- Etapas do desenvolvimento do produto. Concepção e conceito do produto;
- Planejamento orçamentário para projetos e empresas;
- Programas de aceleração, pré-aceleração
- Metodologias de obtenção de investimentos e ferramentas de apresentação para o potencial investidor;
- Metodologia de gerenciamento de projeto.

OBJETIVOS

Ao final da matéria o aluno deverá conseguir visualizar e mapear de maneira detalhada o custo de prototipação, construção, comercialização de um novo produto, além do tempo estimado para retorno financeiro. O aluno também terá a capacidade de estudar a viabilidade de um novo negócio e tomar ciência dos caminhos que ele poderá seguir para concretizar seus objetivos, trabalhando a mentalidade empreendedora. Trabalhar o protagonismo e Soft Skills de quem participar da matéria.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - CONCEITOS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

- Perfil de um empreendedor;
- Estudos de case de inovação e empreendedorismo;
- Conceitos básicos;
- Apresentar o que deve ser trabalhado em suas características pessoais para ter capacidade de gerenciar e operar entregas de produtos e/ou serviços competitivos e de boa qualidade.

UNIDADE II- VALIDAÇÃO DE HIPÓTESE

- Visão Geral de Design Thinking;
- Validação de ideias;
- Metodologias de Validação;
- Pivotar, Mensurar e Aprender.

UNIDADE III - DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

- Concepção de produto, *briefing*, Estudo da tecnologia, desenvolvimento da marca e protótipo;
- Estudo e pesquisa de mercado. Definição de público alvo. Desenvolvimento da fórmula do produto;

UNIDADE IV- REGULAMENTAÇÃO E INSTRUMENTOS DE SUPORTE A EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

- Financiamento;
- Infraestruturas de apoio;
- Incubadoras;
- Parques;
- Polos;
- Sistemas e arranjos produtivos regionais;
- Lei da inovação;
- Relações universidade-empresa.

UNIDADE V- PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

- Vendas, Receita e Retorno;
- Custos e Pagamentos;
- Despesas e Pagamentos;
- Investimentos;
- Financiamentos;
- DFC (Demonstração do Fluxo de Caixa);
- DRE (Demonstração do Resultado do Exercício);
- BP (Balanço Patrimonial);
- Fluxos de Caixa e cenários;
- Análise de Viabilidade (VPL, TIR, Payback).

UNIDADE X -PITCH (O PASSO A PASSO PARA CRIAR UMA APRESENTAÇÃO DE ALTO IMPACTO)

- Mapeamento do problema
- Adequação da comunicação
- Utilização de gatilhos mentais
- Exposição do produto

METODOLOGIA DE ENSINO

AULAS TEÓRICAS: Aulas expositivas e dialogadas nas quais poderão ser utilizados como recursos didáticos: multimídia, computador, entre outros que se fizerem necessários.

AULAS PRÁTICAS: As aulas práticas poderão incluir o uso de atividades em laboratórios, computadores, softwares, visitas técnicas, exercícios, estudos de caso e demais ferramentas eventualmente necessárias para a disciplina.

ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS: Atividades acadêmicas desenvolvidas sob orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas atividades poderão incluir: estudo dirigido, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, atividades em

laboratório, atividades de campo, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A aprovação dar-se-á por nota final, proveniente de avaliações realizadas ao longo do semestre letivo e por frequência.

Participação em atividades práticas em sala de aula: 2 pts

Trabalho prático e seminário: 4 pts

Pitch final: 4 pts

Ao final do semestre será realizada uma avaliação substitutiva, de forma que o aluno possa recuperar até 4 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO (OCDE) -
Manual de Oslo -

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4161223/mod_resource/content/1/Manual%20de%20Oslo%20-%20FINEP%20Inovacao.pdf

F-INICIATIVAS FINANCIAMENTO P&D - Manual de Frascati -
<https://drive.google.com/file/d/1RtZKMmrkpNIM57sMngUDdY9LP6Ke8Q1q/view?usp=sharing>

SIMI - Patentes-
<https://drive.google.com/file/d/1AGLFQmfqFzvoNUUemCARa3kqCBpltfLz/view?usp=sharing>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALTER, N. Inovação, risco e transgressão nas organizações. IN: DAVEL, E.; VERGARA, S. (Orgs.) **Gestão com Pessoas e Subjetividade**. São Paulo: Editora Atlas, 2001.

BARBIERI, J. (Org.) **Organizações inovadoras**. Estudos e casos brasileiros. Rio de Janeiro: FGV, p. 41-63, 2003.

BERNARDES, R.; ANDREASSI, T. **Inovação em serviços intensivos em conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2007.

CHESBROUGH, H. The era of open innovation. **MIT Sloan Management Review**, p.35-41, 2003.

DODGSON, M.; GANN, D. M.; PHILLIPS, N. **The Oxford Handbook of Innovation Management**. Oxford: Oxford University Press, 2014.

FAGERBERG, J.; MOWERY, D. C.; NELSON, R. R. **The Oxford Handbook of Innovation**. Oxford: Oxford University Press, 2005.

FAGERBERG, J.; MARTIN, B. R.; ANDERSEN, E. S. **Innovation Studies: Evolution and Future Challenges**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

FRANZ, H. W.; HOCHGERNER, J.; HOWALDT, J. (Eds.) **Challenge Social Innovation**. Berlin/Heidelberg: Springer, 2012.

FUJINO, A.; STAL, E. Gestão da propriedade intelectual na universidade pública brasileira. Diretrizes para o licenciamento e comercialização. **Revista de Negócios**, Blumenau, v.12, n.1 pp.104-120, 2007. LAHORGUE, M. (Org.) **Pólos, Parques e Incubadoras**. Brasília: Anprotec/ Sebrae, 2004.

LASTRES, H.; CASSIOLATO, J.; ARROIO, A. (Orgs.) **Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: UFRJ Contraponto, 2005.

MATIAS-PEREIRA, J.; KRUGLIANSKAS, I. Gestão de inovação: a Lei de Inovação Tecnológica como ferramenta de apoio às políticas industrial e tecnológica no Brasil.

RAE-Eletrônica, v.4, n.2, 2005.

MOREIRA, D.; QUEIRÓZ, A. (Coords.) **Inovação Organizacional e Tecnológica**. São Paulo: Thomson, 2007.

NELSON, R. **National Innovation Systems**. New York: Oxford University Press, 1993. PITSIS, T.; SIMPSON, A.; DEHLIN, E. (Orgs.). **The Handbook of Managerial and Organizational Innovation**. London: Edward Elgar, 2013.

OLIVEIRA, M. et al. (Orgs.) **Roadmapping**. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2012.

SCHUMPETER, J. **A Teoria do Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SHANE, S. **Academic Entrepreneurship**. Edward Elgar Publishing, Northampton, USA, 2004.

TEECE, D. **Dynamic capabilities & strategic management**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Gestão da Inovação**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

TIGRE, P. **Gestão da inovação**. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2006.

VEDOVELLO, C.; JUDICE, V.; MACULAN, A. Revisão crítica às abordagens a parques tecnológicos: alternativas interpretativas às experiências brasileiras recentes. **RAI, Revista de Administração e Inovação**, v.3, n.2, p103-118, 2006.

WHITLEY, R. The institutional structuring of innovation strategies: Business systems, firm types and patterns of technical change in different market economies.

Organization Studies. v.21 n. 5, 2000, pp. 855-886.



Fernando Augusto Teixeira

Aprovado pelo Colegiado em / /

Prof. Marcos Tomio Kakitani
Coordenador do Curso de Engenharia
de Telecomunicações